

---

## RECOMENDAÇÕES DO SETOR DE PATOLOGIA EM RELAÇÃO AO MANEJO DOS ÓBITOS POR COVID-19 CONFIRMADOS OU SUSPEITOS

---

### Diante do óbito

- **Comunicação do óbito aos familiares:**

- 1- Seguir os protocolos de comunicação aos familiares, conforme fluxo institucional;
- 2- Os familiares não poderão tocar no cadáver.

- **Comunicação do óbito ao setor de Patologia:**

- 3- Informar o setor de patologia sobre o óbito e obrigatoriamente referir que se trata de cadáver pós COVID-19 ou suspeito;
- 4- Colocar os documentos em um plástico para proteção contra contaminação;
- 5- Deixar o corpo limpo (inclusive secreções orais e nasais), sem drenos, tubos, agulhas e com oclusão de orifícios naturais de drenagem (oral, nasal e retal), para evitar escoamento de líquidos;
- 6- Envolver o corpo em lençóis (pode ser o que estava em uso pelo paciente)
- 7- Assim que os técnicos da patologia chegarem com os dois sacos impermeáveis, colocar o corpo nos mesmos certificando que cada um esteja totalmente lacrado, impossibilitando qualquer contato com o corpo ou possibilidade de vazamento de líquidos;
- 8- Identificar o saco com nome e número do prontuário;
- 9- Identificar o saco com a informação com letras grandes e visíveis, **COVID – 19/ RISCO BIOLÓGICO 3**;
- 10- O Atestado de óbito preenchido deve ser armazenados em saco plástico e enviados junto com o corpo para a patologia;
- 11- Caso necessário, ajudar o técnico da patologia a colocar o corpo na maca para transporte para o necrotério.
- 12- Fazer desparamentação de acordo com protocolo de retirada de EPI do HRMS.

### Setor da Patologia

(Manter 3 funcionários)

- **Funcionário que não terá contato com o corpo deverá:**

- 13- Comunicar o Serviço Social sobre o óbito de paciente suspeito/confirmado de COVID-19;
- 14- Comunicar a Vigilância Epidemiológica sobre o óbito suspeito/confirmado de COVID-19;
- 15- Comunicar o setor da Prime (limpeza) sobre o óbito suspeito/confirmado para COVID – 19, para os mesmos se preparem para limpeza da maca que transportará o cadáver e a limpeza terminal do setor da patologia;
- 16- Ficar na patologia para receber ligações e resolver problemas inerentes ao setor;

- **Os outros dois funcionários que terão contato com o corpo deverão:**
  1. Colocar EPI e privativo: máscara facial de plástico, touca impermeável, máscara N95, luva descartável, luva de borracha, galochas, capote impermeável até abaixo do joelho e fazer a higienização das mãos nos momentos ideais conforme orientação de parlamentação do HRMS;
  2. Subir ao setor do óbito com dois sacos impermeáveis, atestado de óbito e maca específica para transporte de óbitos suspeitos ou confirmados para infecção por COVID-19;
  3. Ao chegar no setor, se necessário, ajudar a colocar o saco no paciente e transpô-lo para a maca;
  4. Transportar o paciente para o setor da patologia juntamente com os documentos e atestado de óbito;
  5. Ao chegar à patologia, borrifar sobre o saco impermeável o hipoclorito de sódio 10.000 ppm ou 1% de cloro ativo na porção superior, laterais possíveis, superior e inferior do saco. Deixar agir por 2 minutos e secar. Borrifar na porção posterior do saco, e áreas remanescentes. Deixar agir por 2 minutos e secar. Certificar que todos os lados do saco (anterior, posterior, laterais, superior e inferior, foram desinfecionados). Aguardar secar, ou usar um pano que deverá ser descartado no lixo infectante;
  6. Colocar o cadáver na câmara mortuária;
  7. Colocar a maca em local apropriado, pois será higienizada pela equipe da Prime;
  8. Retirar EPI conforme padronizado pelo setor de desparamentação do HRMS, na sala de necropsia e colocar em saco branco para lavagem e higienização, salvo as máscaras faciais que deverão ser colocadas em um recipiente para depois serem enviadas para a CME. Luvas de borracha e galochas devem ser lavadas no próprio local, com detergente e borrifar também hipoclorito e deixar secar em ambiente próprio. As luvas cirúrgicas devem ser descartadas. Os funcionários devem tomar banho após o turno de trabalho.
  
- **Limpeza da patologia e maca (equipe da Prime)**
  9. Deverá ser feita limpeza terminal em todo o setor da patologia pela equipe da Prime
  10. A maca deverá ser totalmente higienizada com hipoclorito de sódio a 1% ou semelhante ou álcool a 70%
  11. Os funcionários da limpeza deverão estar equipados com galochas, máscaras de proteção, capote impermeável, luva descartável, gorro, luvas impermeáveis de borracha;
  12. A colocação e retirada de EPI deve seguir o protocolo de paramentação e desparamentação do HRMS, bem como as colaboradoras deverão tomar banho no final do turno de trabalho.

### **Orientações ao serviço funerário**

- **Cuidados com o cadáver**
  1. O corpo não deve ser embalsamado;
  2. A funerária deverá trazer a urna mortuária definitiva escolhida pela família para o transporte do corpo, não sendo permitida a utilização de urnas

provisórias/temporárias, sob alto risco de exposição ao vírus, caso haja troca das mesmas;

3. O saco impermeável que contém o cadáver deve ser colocado diretamente no caixão lacrado, lembrando que o saco que contém o cadáver NÃO deve ser aberto pelo alto risco de contaminação;
4. Deve-se realizar a limpeza externa do caixão com álcool líquido a 70% antes de levá-lo ao velório. A inumação ou cremação deve ser o mais breve possível.
5. As cinzas podem ser manipuladas sem representar nenhum risco.
6. O caixão não pode ser aberto em momento algum durante transporte e velório.

- **Higienização do carro de transporte:**

7. Realizar a limpeza do carro de transporte com álcool a 70% ou hipoclorito de sódio 1% (com 2 minutos de contato).

### Necropsias

1. Necropsia dos pacientes portadores ou suspeitos de COVID-19 deve ser realizada em sala com portas fechadas e que possua sistema com pressão negativa em relação às áreas adjacentes. O ar ambiente não pode sair para outros ambientes do hospital, ou para onde haja circulação de pessoas. A sala de necropsia do HRMS é desprovida de portas e não possui esse sistema de pressão negativa. Sendo assim, não é possível a realização de necropsias em casos suspeitos para COVID -19 nesse hospital, pelo alto risco de exposição ao vírus.
2. Em pacientes suspeitos para COVID-19, recomenda-se a intensificação do trabalho de vigilância epidemiológica para que, nesses casos, seja realizada a coleta de secreção oral/nasal em paciente vivo. Após o óbito é possível a coleta, mas priorizar kits para pacientes vivos.
3. Caso haja ainda extrema necessidade de se fazer a necropsia, recomenda-se a necropsia minimamente invasiva, direcionada apenas aos órgãos alvo (principalmente pulmão) O uso da biópsia guiada por ultrassonografia pode ser realizado, caso haja possibilidade técnica, incluindo segurança para os profissionais envolvidos.

---

### REFERÊNCIA

---

- Guidance on preparing workplaces for COVID 19  
<https://www.osha.gov/Publications/OSHA3990.pdf>
- Briefing on COVID-19 – autopsy practice – February 2020.  
<https://www.pathologie.de/?eID=downloadtool&uid=1981>
- Normas e circulares normativas República Portuguesa.<https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0022020-de-16032020-pdf.aspx>
- Procedimiento para el manejo de cadáveres de casos de COVID-19. Sociedade espanhola de anatomia patológica.
- Orientações sobre medidas de prevenção e controle. ANVISA.  
<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+Técnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>

Versão 01 – 31/03/2020

Versão 02 – 26/04/2020

**RESPONSÁVEL:**

Luciana Nakao Odashiro Mijii – Responsável Técnica do serviço de Patologia

Mara Lucia Galliz – Médica Infectologista SCIH.

Claudineia de Araujo Pereira – Técnica de Enfermagem da Patologia

---

**APROVAÇÃO**

---

Em 02/04/2020, por:

Diretoria da Presidência HRMS: Rosana Leite Melo

CCIH: Rodrigo Nascimento Coelho

Diretoria Técnica Assistencial: Patrícia Rubini

Gabinete de Crise COVID-19 HRMS:

Ana Paula Cangussu Silva Rosa Pires

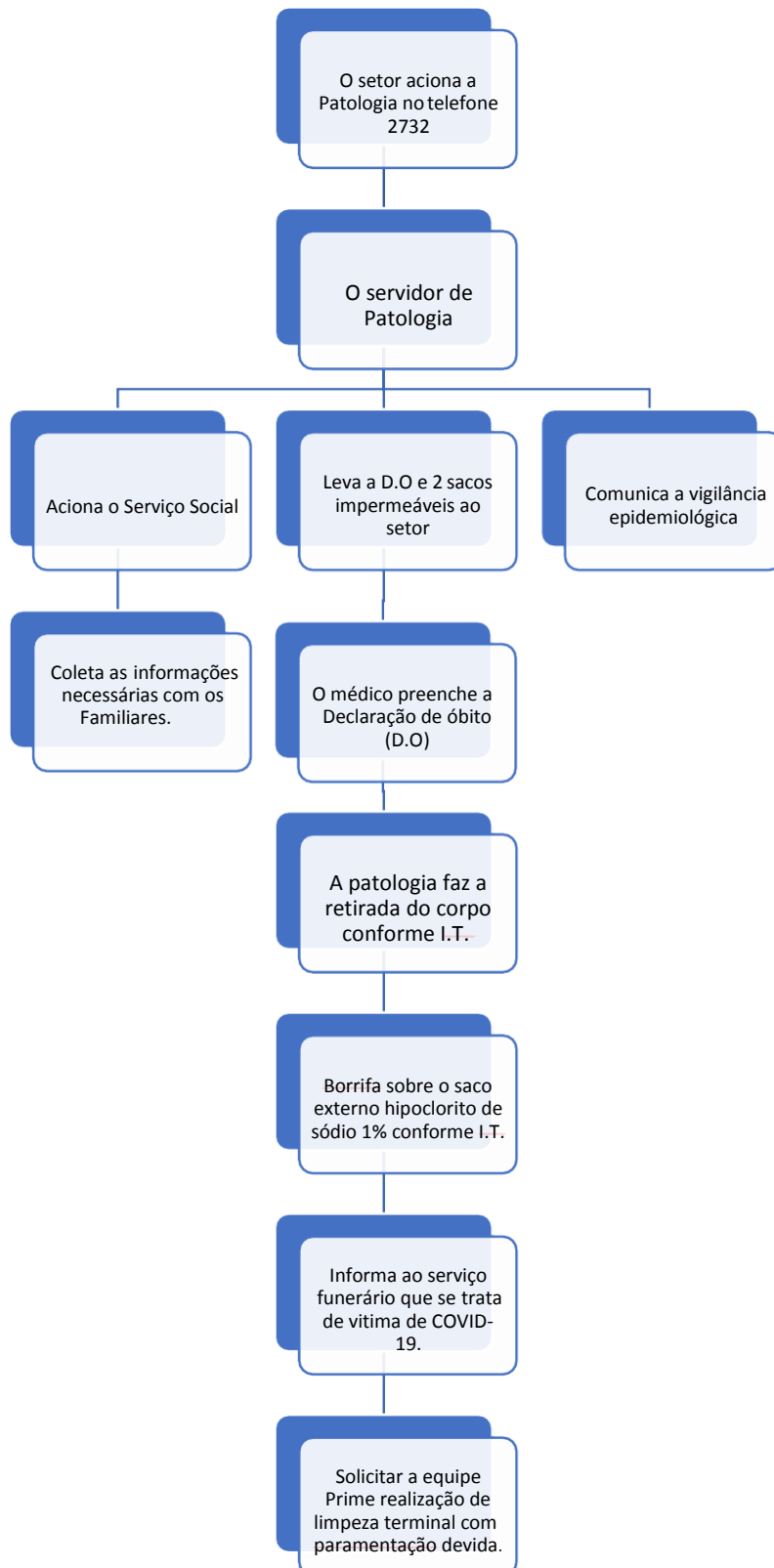
Ana Paula de Souza Borges Bueno

Cristiane Costa Schossler

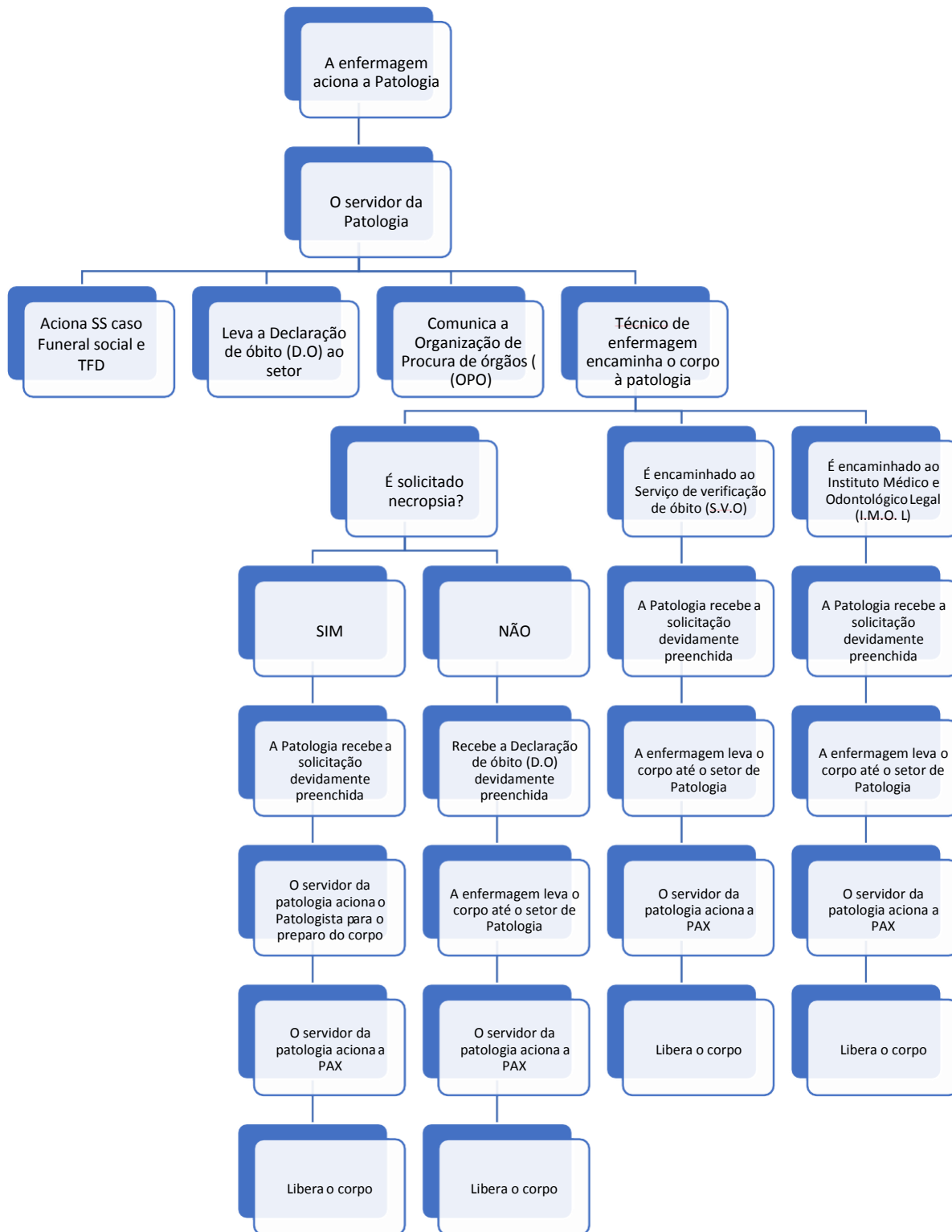
Denia Gomes da Silva Felix

Juliana Fátima Fernandes Dorigão

ANEXO 1 – FLUXO ÓBITO COVID



ANEXO 2 – FLUXO ÓBITO NÃO COVID





### INSTRUÇÃO DE TRABALHO NO MANEJO DOS ÓBITOS POR COVID-19 CONFIRMADOS OU SUSPEITOS

O que?	Quem?	Quando?	Como?
Informação do óbito ao setor de patologia	Outro técnico de enfermagem do setor (que não seja o mesmo que está em contato com o corpo)	Assim que o médico constatar o Óbito	1. Informar ao setor de Patologia via telefone (2732);
			2. O Funcionário da patologia trará o atestado de óbito + dois sacos impermeáveis para colocar o corpo;
Preparo do Corpo	Técnico de enfermagem (que está em contato com o corpo)	Momento do óbito	3. O profissional deve estar paramentado conforme protocolo de atendimento ao suspeito/confirmado COVID-19 (protetor facial, macacão ou avental impermeável, máscara N95, luva nitrílica, botas impermeáveis).
			4. Deixar o corpo limpo (inclusive secreções orais e nasais), sem drenos, tubos, agulhas e com oclusão de orifícios naturais de drenagem (oral, nasal, retal e vaginal com algodão), tapar os orifícios de drenagem de feridas cirúrgicas ou cateteres, com cobertura de gase e esparadrapo, para evitar escoamento de líquidos.
			5. Identificar o corpo com nome, número do prontuário, utilizando esparadrapo, com letras legíveis, fixado na região torácica.
			6. Após fechado os orifícios e identificado o corpo com esparadrapo, enrolar o corpo em lençóis (pode ser o que estava em uso no paciente);
			7. Colocar o corpo no primeiro saco impermeável, certificando que cada esteja totalmente lacrado, impossibilitando qualquer contato com o corpo ou possibilidade de vazamento de líquidos.
			8. Colocar o corpo em um segundo saco (externo);
			9. Receber do técnico de enfermagem que está sem contato com corpo, a identificação para que seja colocado por cima do saco (nome do paciente e número do prontuário) + adesivo COVID – 19 / RISCO BIOLÓGICO 3). Anexo I



**Instrução de Trabalho – Manejo do Óbito – COVID**

Data de Elaboração: 25/03/2020

Elaborado por: Gabinete de Crise.

Implantado: 03/04/2020

Validado por: Diretoria da Presidência HRMS

			10. A D.O. (Declaração de óbito) preenchida deve ser armazenada em saco plástico e enviado junto com o corpo para a patologia;
			11. Após a manipulação do corpo, retirar e descartar luvas, máscara, avental (se descartável) em lixo infectante, de acordo com protocolo de retirada de EPI;
			12. Higienizar as mãos antes e após o preparo do corpo, com água e sabão;
<b>Transporte do corpo</b>	<b>Patologia</b>	<b>Após preparo do corpo</b>	13. O profissional deve estar paramentado conforme protocolo de atendimento ao suspeito/confirmado COVID-19 (protetor facial, macacão ou avental impermeável, máscara N95, luva nitrílica, botas impermeáveis).
			14. O servidor da patologia realiza o transporte da enfermaria até o setor.
			15. Utilizar a maca de transporte do corpo apenas para esse fim.
			16. Desinfetar com hipoclorito 1% a parte externa do corpo (2º saco) no setor de patologia.
			17. Após a manipulação do corpo, retirar e descartar luvas, máscara, avental (se descartável) em lixo infectante;
			18. Higienizar as mãos antes e após o preparo do corpo, com água e sabão; Não é necessário veículo especial para transporte do corpo.
<b>Limpeza do quarto</b>	<b>Equipe da Prime</b>	<b>Depois da retirada do corpo</b>	19. O quarto deve ser higienizado pelos profissionais de limpeza com hipoclorito, com paramentação conforme protocolo da CCIH.
<b>Limpeza da maca</b>	<b>Equipe da Prime</b>	<b>Após transferência do corpo para a câmara mortuária</b>	20. Utilizar a maca de transporte do corpo apenas para esse fim.
			21. A cada reutilização deve-se desinfetá-la com álcool a 70%, solução clorada 0,5% a 1% ou outro saneante regularizado pela CCIH.
<b>Informação de óbito COVID para funerária</b>	<b>Patologia</b>	<b>Após alocação na câmara mortuária</b>	22. O serviço funerário deve ser informado que se trata de vítima de COVID-19, agente biológico classe de risco 3 e trazer urna mortuária definitiva. <b>NÃO ABRIR O SACO.</b>
			23. O corpo deve ser colocado diretamente no caixão e deve-se realizar a limpeza externa do caixão com álcool líquido a 70% ou hipoclorito de sódio 1% antes de levá-lo ao velório.
			24. Realizar a limpeza do carro de transporte com álcool a 70% ou hipoclorito de sódio 1% (com 2 minutos de contato).



**Instrução de Trabalho – Manejo do Óbito – COVID**

Data de Elaboração: 25/03/2020

Elaborado por: Gabinete de Crise.

Implantado: 03/04/2020

Validado por: Diretoria da Presidência HRMS

<b>Comunicação do óbito aos familiares</b>	<b>Serviço Social</b>	<b>Após constatação do óbito</b>	25. O serviço Social entra em contato com a família via telefone e solicitando sua presença no HRMS para falar com equipe médica.
			26. Após responsável familiar receber notícia do óbito, Serviço social realiza acolhimento humanizado e orientações pertinentes: caso necessário Funeral social e TFD.
			27. As informações necessárias da PAX serão repassadas pelo funcionário administrativo da Patologia que pode utilizar a sala do serviço social, caso a patologia esteja “contaminada”.
			28. Em caso de paciente desconhecido Serviço Social realizará busca ativa. O reconhecimento poderá ser feito por meio de fotografia (disponível no sistema), evitando contato ou exposição.

**ANEXO 3****COVID-19**

Referência: Nota Técnica da ANVISA 004/2020; Recomendações do setor de CCIH e Patologia em relação ao manejo dos óbitos por COVID-19 confirmados ou suspeitos.